

A FOLHA

ANO 2 - Nova Iguaçu, 30 de Setembro de 1973 - N.º 69

OS CRISTÃOS MAIS COERENTES NÃO MORREM DE VELHOS

«O amor é divino. A paz é divina. A energia é divina. Mas sobre tudo e sobre todos está a Divina Luz do guru Maharaj Ji, um redondo adolescente de quinze anos, ares preguiçosos e pouco mais de um metro e meio de altura. Seus fiéis discípulos, já espalhados em três continentes, beijam o chão que ele pisa e entoam hinos em seu louvor: «Oh Maharaj Ji! Oh Deus do universo! As estrelas brilham no céu por tua causal Oh mestre perfeito!» Maharaj Ji definitivamente está na moda. Na generosa explosão atual de misticismo, onde há lugar para todos, ele é o fenômeno mais recente - e também o que tem rendido mais seguidores, mais devoção e mais dinheiro. (Rev. VEJA).

Como fato sociológico, o fenômeno religioso tem sido definido por muitos como subproduto do atraso: atraso econômico, psicológico e cultural. Como fato sociológico, a fome de religiosidade e misticismo, exemplificada no caso do guru de quinze anos, virá de encontro a alguma necessidade profunda do ser humano? Parece claro que vem. Vale a pena uma descida na psique, para descobrir onde está escondida esta necessidade. Mesmo com o risco de estar fazendo racionalização, procuremos localizá-la. A religiosidade natural vem de encontro à necessidade de complementação da insegurança existencial: a vida é essencialmente insegurança e a pessoa se projeta para um universo mais seguro.

Parece que é também uma necessidade de compensação na rotina do dia a dia. Examinando pela definição, o ser humano é muito grande; o seu cotidiano porém é feito de atitudes as mais prosaicas: ele então se compensa com o universo espiritual, onde parece que a sua realidade se aproxima da sua definição. A religiosidade vem ainda de encontro à necessidade infantil de não ter que arcar com o fardo pesado da liberdade. Ser livre é arriscado, dá medo e a pessoa, talvez inconscientemente, prefere depender e sentir-se protegida; no caso, a figura de um Deus perpetua a figura e a proteção dos pais. Religiosidade baseada em superproteção parece que não leva à maturidade e à liberdade.

Esta mesma religiosidade infantil vem de encontro à necessidade de manter a ilusão de encontrar soluções já prontas, sem precisar enfrentar. É o caso de muitas promessas, velas e despachos que sugerem efeito imediato para o que precisamos: o santo dá a solução de bandeja. Parece ainda que a tendência religiosa natural do homem vem de encontro à necessidade de compensação afetiva, dentro de uma vida onde a concorrência e a agressividade dão a tônica. A criança sente-se mal no colo de estranhos porque perde a segurança. O adulto sente-se mal no seio do mundo estranho e sem amor;

projeta-se então para o universo e o Ser que só prometem amor.

Restaria examinar se tais visões de religião têm base no evangelho. Julgando pelos ensinamentos, pela vida e morte de Cristo e dos que receberam a coisa em primeira mão, parece que não. A impressão é que eles se sentiam como pessoas agarradas e se debatiam para soltar-se e ir em frente, na direção do risco total, da completa ausência de proteção ou compensações imediatas. Chamados a construir o Reino de Deus, todos eles entenderam que o seu lugar, dentro da religião, era exatamente no polo contrário a qualquer egoísmo ou ilusão de que Deus estava anotando para pagar. Quanto mais coerentes com o que entenderam, tanto menos de velhos eles morreram.

CATABIS & CATACRESES

PIOR CEGO É O QUE NÃO QUER VER

1 - Esqueceste, ó vós que me ledes, o que seja catabi? Catabi é por ex. quando você por acaso engole uma espinha. Se você grita e alguém te acode, tens meio catabi. Se você grita e ninguém te acode ou também se altos poderes te amordaçaram a boca, então terás catabi inteiro. Entendeu?

2 - Esqueceste o que seja uma catacrese, ó vós que não me escutais? Catacrese é por ex. quando tu dizes, com muita unção patriótica, um não à inflação e aí o pão aumenta, a carne aumenta, aumenta o feijão, aumenta o arroz, o transporte aumenta, aumenta o remédio, e tudo aumenta porque a gasolina aumentou. Entendestes, ó vós?

3 - Provérbio da semana, sugerido por catabis e catacrese da vida: «O pior cego é o que não quer ver».

4 - A dra. Noelza Guimarães, pontificando em Realidade (setembro 1973): «Realidade: O que você acha do homossexualismo? Noelza: Não tenho nada contra. Todas as formas de sexo são válidas. Sexo vale de qualquer maneira». Convicção, hem?

5 - O dr. Justino Martins, filósofo da Manchete na mesma (15-09-73): «Onde está o espírito? Na cabeça ou no coração? Se for neste, o problema dos transplantes nos deixa mais angustiados do que Dostoiévski». Que mania tem o Justino de se misturar com gente grande!

6 - A propósito do Mobral: «O fato grave que surge - e que já foi observado - é que se a recente alfabetização não tiver uso e não alterar a posição do alfabetizado, há a possibilidade negativa do alfabeto conquistado dissipar-se. Muitos desaprendem uma precária arte de ler que malogrou, no sentido de não haver mudado a vida e as perspectivas do alfabetizado». Parece Paulo Freire mas é Jornal do Brasil (08-09-73) que acrescenta: «O ministro Jarbas Passarinho, da Educação, mencionou esse perigo...»

IMAGEM DO QUASE VÔMITO

1. O maior sonho do Zéfloriano era ser padre. Cheiro de incenso. Sinos e sinetas. Meu Deus. Andar de batina. Dar conselhos ao povo. Sentar na mesa junto aos Políticos e aos granfinos. Fazer festas da padroeira. Ganhar muito dinheiro. Fazer milagres. Expulsar o diabo. Curar todas as doenças do corpo e do espírito. Meu Deus, Zéfloriano achava que tinha vocação, a maior vocação da paróquia. O vigário deu o maior cochilo daqueles e mandou Zéfloriano pro seminário.

2. No seminário Zéfloriano entrou a vidrar os olhos, vidrando, vidrando, rezando, rezando... Zéfloriano, tá na hora do jogo. Eu brincar? Eu jogar bola? Eu vim pra ser padre. Desse jeito, o jeito foi o reitor recambiar o Zéfloriano pras fontes. Dois meses depois. O vigário examinou melhor o caso e acabou vendo o que todo o mundo sabia - uma coisa que ninguém gosta de dizer. Mas que era, era. Zéfloriano disse o diabo do reitor e do seminário e desapareceu. Quê Zéfloriano, minha gente?

3. Zéfloriano desapareceu, sim, mas nem oito meses eram passados e o Zéfloriano apareceu, sabe? vestido de padre, com meias roxas de cônego e título de monsenhor da Igreja Brasileira. Mas como pode, Zéfloriano? Zéfloriano contou uma história atrapalhada que ninguém entendeu: o curso era especial do bispo de Maura, com toda a teologia concentrada, por causa da falta de padres nacionalistas. O jeito era botar toda a padralhada romana pra correr do Brasil. E Zéfloriano vidrou os olhos. (A.H.)

A FOLHA

ANO 2 - 30 DE SETEMBRO - 73 - N.º 69
Publicação litúrgica, sem fins lucrativos, da MITRA DIOCESANA DE NOVA IGUAÇU.
Utilidade Pública Lei 6,311 de 25 de setembro de 1970

OS MEDALHÕES PRECISAM DE MEDALHAS

A FOLHA: Recentemente o Jornal do Brasil (04.09-73) noticiou que o governo de Pernambuco cancelou, sem explicação, a medalha pernambucana do mérito que fora concedida ao antigo bispo de Petrolina e atual arcebispo da Bahia D. Avelar Brandão. Como o sr. julga esse fato?

D. ADRIANO: Têm-se repetido ultimamente essas pequenas piraças e mesquinhezias em relação a alguns bispos e a outros brasileiros que levantam a voz em defesa dos direitos humanos ou rejeitam alguns aspectos da atual política brasileira. Quando D. Aloisio Lorscheider tomou posse do seu cargo de arcebispo de Fortaleza, os jornais e rádios receberam ordem de não comunicarem nenhuma entrevista de D. Avelar Brandão, D. Helder Câmara e D. Ivo Lorscheider. Em Maceió as autoridades locais se abstiveram de participar do jubileu de ouro do arcebispo D. Adelmo Machado pelo fato de D. Helder Câmara ter pregado numa novena preparatória. Enfim, nem todo o mundo sabe ser generoso. Agora que é lamentável certas autoridades públicas serem levadas a essas mesquinhas ridículas, creio que sim.

Mas voltemos à condecoração.

Primeiro estranha que D. Avelar seja em 1973 condecorado por seus trabalhos de 1946 a 1955, quando foi bispo em Petrolina. Esperaram muito tempo. Podiam esperar mais ainda, sobretudo se considerarmos que os outros bispos e os muitos padres e os muitos leigos que se imolam por esses brasis afora - a começar das heroínas anônimas que são as professoras primárias - nunca receberam já não digo medalha de mérito, mas nem sequer uma palavra de agradecimento público. As professoras não recebem sequer o salário justo. Em muitos lugares nem sequer lhes pagam pontualmente o salário de fome.

É moda universal conceder medalhas disto ou daquilo, num ou noutro grau, as pessoas que têm merecimento especial. Também o Estado do Vaticano conhece ordens e comendas, como a Ordem Suprema

de Cristo, a Ordem de S. Gregório Mogno, a Ordem de S. Silvestre, a medalha ou cruz pro Ecclesia et Pontifice etc. É claro que, como em todas as coisas humanas, nem sempre são tranquilos os critérios da honraria. Muitas vezes entram em ação as vaidades pequenas e grandes que devem ser satisfeitas. Muitas vezes fala o interesse político ou ideológico. Muitas vezes pratica-se apenas uma tradição. Há naturalmente quem receba a sua medalha com ânimo superior. Mas há os escravos de encomendas e crachás, os tais que ensinam a vigaristas de vários matizes criarem e distribuírem ordens generosamente.

Quanto aos cristãos - bispos, padres, leigos - que se dedicam ao serviço da Igreja pelo serviço prestado ao povo, eu gostaria que riscássemos de nossa vida qualquer esperança ou prazer de medalhas e cruzeiros honoríficos, de comendas e crachás eclesiásticos ou civis. Afinal de contas o que eu faço, como bispo de Nova Iguaçu, - para citar um exemplo - tem um aspecto fundamental de evangelho e de fé que não precisa absolutamente tais condecorações e recompensas. Se em espírito de fé, para cumprir a vontade de Deus, para exercer a nossa missão, para servir os irmãos, desempenhamos qualquer tarefa na comunidade, o nosso mérito está em Deus e em Deus também a nossa recompensa.

Descontada a mesquinha do governo de Pernambuco e dos que lhe sugeriram o cancelamento da medalha antes concedida, penso que D. Avelar deveria alegrar-se em não receber a medalha. Da minha parte, francamente, peço a todos os possíveis interessados: evitem fazer-me cidadão de qualquer cidade - estou satisfeito em ser cidadão brasileiro nascido em Aracaju e criado em São Cristóvão, Sergipe, hoje trabalhando em Nova Iguaçu; evitem fazer-me nome de praça ou rua - basta meu nome nos documentos oficiais; evitem conceder-me medalha de qualquer coisa - minha recompensa é ser cristão e ser padre num tempo difícil e gostoso, como é o nosso, chamado (como Paulo) a ser colaborador de Deus.

LIVROS DE AUTORES
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
CASA DO ENCONTRO
AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 507
- NOVA IGUAÇU -
(Atrás da Catedral)

PLUMA
COMPACTOR
ESCREVE MELHOR

1. SUGESTÃO DE ACOLHIDA

Celebramos hoje o dia da Bíblia. No seu conjunto, a Bíblia é a história nacional do povo israelita. Como o rio que nasce riachinho na vertente de alguma montanha perdida por aí e vai engrossando cada vez mais até desembocar no oceano infinito, a história do povo de Israel, narrada na Bíblia, surge sem importância e caminha pelos séculos, num crescendo ininterrupto, na direção da libertação nacional e da identidade como povo, até desembocar no mistério infinito de Cristo. Por trás dos fatos bíblicos e de suas histórias mais humanas, corre a inspiração divina ensinando, incentivando, preparando o povo de Deus para receber tudo o que ele queria na pessoa de Jesus Cristo. As leituras de hoje chamam atenção para um fato: a Bíblia foi muitas vezes usada e abusada, na história da igreja, como base para fazer separações e constituir grupos rivais. Rivalidades e separações, como tantos outros traços negativos da convivência, são retrocessos naquilo que é mais essencial em toda a mensagem da Bíblia. Moisés, que viu Deus face a face e dele recebeu a revelação mais direta, não se arvorava em dono da verdade. Aos discípulos, revoltados porque pessoas que não pertenciam ao grupo estavam falando em nome de Jesus, este responde: "Não proibam, porque ninguém que fale em meu nome pode estar contra mim". Finalmente parece que a riqueza maior, como hipótese de trabalho, não seria uma verdade conceitual bem formulada mas novamente a disponibilidade para desligar-se dos valores materiais e relativos e ficar ligado nas pressões e carências do ser humano.

2. SUGESTÃO DE ATO PENITENCIAL

Na ênfase que a pastoral dá hoje sobre a formação de comunidades, pode haver um perigo que seria desastroso para a definição da igreja: a formação de grupos, o aparecimento de grupos que seriam apenas grupos religiosos ao lado de outros grupos concorrentes. A igreja de Cristo seria mais uma igreja dentro da coleção. Se me dispuser, posso encontrar na Bíblia o fundamento do meu sectarismo. Sendo história do povo de Deus, de certa maneira a história do povo de Deus que está sendo escrita hoje nas manchetes sangrentas do Dia e da Notícia são igualmente Bíblia — o povo lutando, em seus desencontros para se libertar, Deus se revelando nos vácuos desta história, produzidos por nossa omissão, requisitando a nossa participação evangélica. Nossa comunidade local é um grupinho fechado do mundo? Está lutando por frases feitas? Ela é alma de nosso bairro ou apenas reunião momentânea e sem consequências de pessoas que estão preocupadas com outras coisas muito diferentes?

— Se toda a riqueza do evangelho está sendo usada para nos fortalecermos em

PARA VOCÊ PARTICIPAR DA MISSA DOMINICAL

26.º domingo comum

30 de setembro de 1973

nosso espírito de grupo, Senhor, tende piedade de nós.

— Se estamos usando a revelação de Deus na Bíblia como arma para julgar e condenar os que pensam diferente, Cristo, tende piedade de nós.

— Se estamos usando a mensagem bíblica não como incentivo à libertação mas como refúgio onde nos sentimos bem, Senhor, tende piedade de nós.

3. GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS

Glória a Deus nas Alturas e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo Filho unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus, Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai / tende piedade de nós. / Só Vós sois o Santo. / Só Vós o Senhor, / Só Vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

4. SUGESTÃO DE ORAÇÃO

Senhor Jesus Cristo, vós dissestes: "Se tua mão ou teu olho forem ocasião de maldade, corta-os pois é melhor entrares na vida sem um dos dois do que, com os dois braços e os dois olhos, seres precipitado na condenação", nós vos pedimos: hoje aprendamos a lição sobre os valores definitivos que o evangelho ensina. Motivados e orientados pela revelação de Deus, formemos nossa convivência na base do amor fraterno, a fim de que todos se sintam bem, se sintam valorizados e chamados a participar no trabalho da igreja, que é a libertação do povo de Deus.

5. I LEITURA

Moisés não fica preocupado ou enciumado com a revelação que Deus faz ao povo através de outras pessoas.

Números 11, 25-29: "O Senhor desceu na nuvem e conversou com Moisés. Tirou uma parte do espírito que estava nele e deu aos setenta anciãos. Mal o espírito descera sobre eles, começaram a profetizar, mas não continuaram. Dois homens tinham ficado no acampamento: um chamava-se Eldad e o outro Medad. O

espírito veio também sobre eles, pois também tinham sido marcados mas não foram para a tenda, e eles profetizaram no acampamento. Um jovem correu e foi contar a Moisés: "Eldad e Medad estão profetizando no acampamento!" Ai Josué, filho de Nun, servo de Moisés desde a juventude, ficou reclamando: "Moisés, meu senhor, proíbe!" Moisés respondeu: "Por que você está preocupado e quer que eu proíba? Quem dera que todo o povo de Deus profetizasse e que a todos o Senhor desse o seu espírito!"

6. SALMO

Os preceitos do Senhor são retos, alegria do coração.

1. A lei do Senhor é perfeita / conversão para a alma / o testemunho do Senhor é verdadeiro / sabedoria para os simples.

2. O temor do Senhor é puro / imutável para sempre / as decisões do Senhor são leais / e plenamente justas.

7. II LEITURA

O ouro e a prata que vocês, ricos deste mundo, juntaram à custa do suor dos pobres é quem vai falar contra vocês no dia do julgamento.

Tiago 5, 1-6: "Vocês que são ricos, chorem e gemam por causa das desgraças que virão sobre vocês. As riquezas de vocês apodreceram e as suas roupas finas foram comidas pelas traças. O ouro e a prata de vocês enferrujaram e a ferrugem dará testemunho contra vocês e vai devorar a carne de vocês como fogo. Vocês juntaram tesouros para os últimos dias. Mas agora o salário que vocês roubaram aos seus operários está bradando aos céus e o grito deles chegaram aos ouvidos do Senhor dos exércitos. Vocês viveram no luxo e na corrupção e engordaram à custa da exploração. Vocês esmagaram e mataram o pequeno que não pode oferecer resistência". — Palavra do Senhor.

8. ACLAMAÇÃO

Aleluia! aleluia! aleluia!

Ide ao mundo inteiro / pregai o evangelho a toda criatura / disse o Senhor.

9. III LEITURA

Se tua mão ou teu olho forem ocasião de maldade, arranca-os, porque é melhor entrares na vida sem um deles do que, com os dois, seres precipitado na condenação.

Mc 9, 38-43. 45. 47-48: "João falou a Jesus: 'Mestre, vimos alguém que não é do nosso grupo expulsando demônios em teu nome e lhe proibimos'. Jesus lhe disse: 'Vocês não deviam ter proibido, porque não há ninguém que faça um milagre em meu nome e depois seja contra mim. E quem não está contra nós

está do nosso lado. Quem der a vocês um copo d'água para beber porque vocês são de Cristo, eu garanto, não deixará de ter a sua recompensa. Mas quem prejudicar a um destes pequenos que creem em mim, melhor para ele se lhe amarassem no pescoço uma pedra de moinho e o jogassem no mar. Se tua mão for ocasião de maldade, corta! É melhor entrares aleijado na vida do que, com as duas mãos, ires para a condenação do fogo inextinguível. Se teu pé for ocasião de maldade, corta! É melhor entrares coxo na vida eterna do que seres lançado com os dois pés dentro da fogueira onde o fogo não se apaga. Se teu olho for ocasião de maldade, arranca! É melhor entrares no reino de Deus com um só olho do que seres lançado com os dois dentro da fogueira ardente". — Palavra da salvação.

10. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai Todo Poderoso Criador do céu e da terra / e em Jesus Cristo, seu Filho único, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo. / Nasceu da virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-Poderoso / donde há de vir julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo, na santa Igreja Católica / na comunhão dos santos, na remissão dos pecados / na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.

11. SUG. DE ORAÇÃO DOS FIÉIS

Muitas passagens da Bíblia, principal-

mente do Antigo Testamento, mostram que o povo israelita considerava o Deus verdadeiro como sua propriedade nacional. Era o Deus que ajudava o povo eleito a esmagar os outros povos. Era o Deus que dava coesão e características próprias àquele povo, para distinguir e separar dos outros povos. Por aí se vê que também a idéia de Deus, como todas as verdades humanas, segue a linha evolutiva na direção de uma perfeição maior. A perfeição maior da idéia de Deus que temos hoje nos torna conscientes que Ele é o Pai de todos, que seu povo são todos os homens, que o clima de toda a sua família tem de ser a unidade, na paz e no amor. A sua lei é a defesa não de um determinado povo, mas de todos os seres humanos. E levemos nossas preces para que, em nossa comunidade, haja esta consciência.

— Pelo povo de Deus, que são todos os homens, para que encontre condições sociais de realizar-se como pessoas e como comunidades, rezemos ao Senhor.

— Pelos dirigentes dos povos, para que as suas preocupações se voltem para o bem comum, principalmente daqueles que são mais fracos e mais pobres, rezemos ao Senhor.

— Pelos nossos pastores, para que eles sejam a voz da consciência da humanidade, clamando sem concessões pelo direito e pela justiça, rezemos ao Senhor.

— Para que a mentalidade e a pastoral de nosso grupo encontre a sua fonte no evangelho e a sua meta na libertação dos que estão ainda escravizados, rezemos ao Senhor.

— Para que nós cristãos tenhamos a coragem de dar valor relativo aos bens des-

te mundo e não fiquemos apegados demais às coisas que passam, rezemos ao Senhor.

— Para que a nossa piedade cristã tenha base na Sagrada Escritura, que nos ensina e motiva para o trabalho principal do Reino de Deus, que é a liberdade, rezemos ao Senhor.

12. SUG. DE ORAÇÃO DAS OFERTAS

Senhor, recebi o sacrifício eucarístico, recebi as nossas presenças e as nossas ofertas. Trazemos agora parte do que rendeu o trabalho desta semana. Que o fruto do nosso trabalho sirva para o sustento digno de nossa família e não nos torne obcecados apenas pela segurança material que é passageira.

13. SUG. DE ORAÇÃO FINAL

Senhor nosso Deus / nós vos agradecemos a participação neste encontro. / Nós hoje aprendemos a lição da liderança com que vossa graça se manifesta em todas as pessoas. / Aprendemos a lição que o dinheiro adquirido e amontado na exploração dos pequenos / vai testemunhar contra os ricos no dia do julgamento. / Aprendemos a lição que é melhor desfazer-se dos valores materiais mais ambicionados e mais queridos / contanto que não percamos o nosso espírito. / Que na semana que começa / procuremos por em prática estes valores / no convívio da nossa família e do nosso ambiente / para assim procedermos como enviados do vosso Reino.

PARA A SUA REFLEXÃO:

A Mulher Brasileira é Elegante por Natureza?

— «Continuamos a apresentar, para todo o Brasil, o fantástico show da vida. Neste fantástico show da vida, o caso da mãe que assassinou os cinco filhos. Enquanto eles dormiam, esta mãe abriu o gás do fogão. Quando o marido voltou, encontrou as cinco crianças já mortas e a esposa agonizante. Levada às pressas para o hospital, a mulher foi salva e deu as suas razões para o crime: «É... desespero da vida... não sei mais o que faço... as crianças sem ter nada para comer... aí eu fiquei doida da cabeça...»

— «Continuamos a apresentar, para todo o Brasil, o fantástico show da vida. Ibrahim Sued repórter entrevista Teresa Souza Campos, a mulher mais elegante do Brasil. Então, Teresa, o que é que acha você da mulher brasileira, em termos de elegância? Elegância para mim é mais um traço de personalidade. Agora, eu acho que o renome do Brasil está cooperando para fazer mais conhecida a brasileira pois a mulher brasileira é naturalmente elegante».

Nos dois casos, onde é que está o crime? No

desespero, miséria e debilidade mental da crioula, esposa do pintor de paredes desempregado? Ou na total omissão da charmosa burguesia diante das misérias completas de grande parte do povo? Seriam dois crimes ou o primeiro é um eleito produzido pelo segundo como causa? Eis, nos dois casos, uma verdadeira parábola. Parábola de uma bíblia moderna, que é a história do povo de Deus, sendo escrita hoje. Os personagens são os mesmos, as situações são as mesmas, o julgamento é o mesmo.

O julgamento é o mesmo, da parte do juiz da história. Todos os corredores da vida levam a ele, sem possibilidade de pular o muro ou mudar de direção. E o julgamento já está pronto: «Vocês que são ricos, chorem e gemam por causa das desgraças que virão sobre vocês. As riquezas de vocês vão apodrecer e as roupas finas vão ser roídas pela traça. O ouro e a prata de vocês enferrujam e esta ferrugem vai dar testemunho contra vocês. O salário que vocês roubaram do operário está bradando aos céus. Vocês viveram no luxo e na corrupção e engordaram na exploração. O grito dos explorados já chegou aos ouvidos do Senhor dos exércitos!»